



INDICADORES DA TEMPORADA REPRODUTIVA DE DIFERENTES ESPÉCIES DE TARTARUGAS MARINHAS NAS PRAIAS DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DE ITACARÉ / SERRA GRANDE. BAHIA, BRASIL.

Vinícius Vilaronga Marinho – Txai Resort, Projeto Txaitaruga. Itacaré, BA. viniciusvilaronga@gmail.com. Márcio Luiz Vargas Barbosa Filho – Universidade Estadual de Santa Cruz, Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Ilhéus, BA.;

INTRODUÇÃO

Cinco espécies de tartarugas marinhas ocorrem no Brasil, todas classificadas como ameaçadas no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (MARTINS; MOLINA, 2008). No litoral da APA Costa de Itacaré/Serra Grande, Sul da Bahia, são frequentes as desovas de *Eretmochelys imbricata*, *Caretta caretta* e, esporadicamente, *Chelonia mydas* (CAMILLO *et al.*, 2009). Com um histórico de turismo, incrementado nos últimos anos pela pavimentação da Rodovia BA-001, que ligou os municípios de Ilhéus a Itacaré, a região tem atraído migrantes em busca de oportunidades relacionadas a essa atividade econômica. Todavia, o crescimento populacional sem o devido planejamento tem propiciado a degradação ambiental (OLIVEIRA, 2007). Ações humanas afetam todos os estágios do ciclo de vida de quelônios, seja pelo despejo de lixo nos oceanos ou pelo impacto nas áreas de nidificação. Alterações na morfodinâmica das praias alteram as taxas de trocas gasosas, absorção de água e a temperatura média de incubação, o que diminui o sucesso reprodutivo desses vertebrados. Estas ameaças apresentam-se principalmente em áreas com rápidos crescimentos demográficos e aquelas destinadas a construções portuárias (MARCOVALDI; SANTOS, 2011). A construção de um complexo portuário que faz parte do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) encontra-se em fase de licenciamento e, caso sua implantação se confirme, será vizinho da área de estudo (ESPERANÇA CONDURU, 2012). Diante desse contexto, estudos locais que enfoquem a ecologia dessas populações de quelônios são primordiais para a adoção de medidas que visem à conservação da biodiversidade marinha e costeira.

OBJETIVOS

O presente estudo teve o objetivo de analisar a etapa costeira do ciclo reprodutivo de *Caretta caretta*, *Eretmochelys imbricata* e *Lepidochelys olivacea* durante as temporadas de 2010 a 2012 em três praias da APA Costa de Itacaré / Serra Grande, Bahia, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo. O estudo foi realizado nas Praias do Pompilho, Patizeiro e Itacarezinho, situadas nos Municípios de Uruçuca e Itacaré, Sul da Bahia, abrangendo aproximadamente 11 quilômetros. Essas praias fazem parte da Área de Proteção Ambiental Costa de Itacaré/Serra Grande. Coleta de dados. As praias foram patrulhadas durante as temporadas reprodutivas de 2010 a 2012, que se inicia em setembro e termina em junho. No monitoramento, os ninhos foram georreferenciados e marcados com uma estaca padrão. Durante o período em que permaneceram incubados, os ninhos foram visitados com objetivo de observar possíveis perturbações, tais quais: predação, coleta dos ovos por pessoas, danos em decorrência de erosão e/ou inundação pela maré cheia. Após a emersão dos filhotes, o ninho era aberto para se registrar a espécie e número de filhotes vivos. A análise quantitativa foi

realizada por meio de técnicas estatísticas descritivas (porcentagens).

RESULTADOS

Ao longo de duas temporadas reprodutivas, foram registradas pelo Projeto Txaitaruga 137 nidificações, sendo que 39% (n=53) ocorrem na Praia do Patizeiro, 28% (n=38) em Itacarezinho e 34% (n=46) na Praia do Pompilho. Em relação às espécies, 47,4% (n=65) dos ninhos foram de *Caretta caretta*, 25,5% (n=35) de *Eretmochelys imbricata* e em 26,3% (n=36) deles não foi possível identificar a espécie. Apenas um ninho de *Lepidochelys olivacea* foi registrado, sendo que esse é o primeiro registro da reprodução dessa espécie na área monitorada. No período reprodutivo de 2010 – 2011 nasceram 3.295 filhotes, sendo 54% (n=1.772) de *C. caretta*, 44% (n=1.443) de *E. imbricata* e em 2% (n=80) deles não foi possível identificar a espécie. Na temporada de 2011 – 2012 nasceram 4.475 filhotes, onde 63% (n=2.803) foram de *C. caretta*, 31% (n=1.404) de *E. imbricata*, 3% (n=114) de *Lepidochelys olivacea* e 3% (n=154) desses não foi identificado.

DISCUSSÃO

A Praia do Patizeiro pode ser considerada o bolsão de desova da área monitorada, pois reuniu o maior número de ninhos. A superioridade no número de filhotes de *C. caretta* na temporada de 2010 – 2011 foi levemente repetida no período reprodutivo seguinte. Uma cota significativa de predações impossibilitou a identificação específica de alguns ninhos. Entretanto, ao comparar o número de ninhos por espécie no presente trabalho com (CAMILLO, 2009), nota-se que as desovas não identificadas não mudam essa proporção. A continuidade do monitoramento permitirá afirmar se existe regularidade na desova de *L. olivacea*, e se se trata da mesma fêmea matriz. De fato, o litoral Sul da Bahia é utilizado como área de desova com uma maior intensidade por *C. caretta*, seguida por *E. imbricata*.

CONCLUSÃO

O litoral da Área de Proteção Ambiental Costa de Itacaré/Serra Grande, apresenta-se como um importante sítio na conservação de *C. caretta*, *E. imbricata*, *C. mydas* e *L. olivacea*, visto que são praias com pouca interferência humana e existem populações de quelônios que utilizam essa área para nidificação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CAMILLO, C. S.; ROMERO, R. M.; LEONE, L. G.; BATISTA, R. L. G.; VELOZO, R. S.; NOGUEIRA-FILHO, S. L. G. 2009. Reproduction of sea turtles (Testudines, Cheloniidae) in the Southern Coast of Bahia, Brazil. *Biota Neotrop.* vol. 9, no. 2, p 133.

ESPERANÇA CONDURU. 2012. IBAMA emite licença previa para o Porto Sul. In: www.esperancaconduru.org, acessado em 04 de maio de 2013. LUTCAVAGE, M. E.; PLOTKIN, P.; WITHERINGTON, B.; LUTZ, P. L. 1997. Human impacts on sea turtle survival. In: Lutz, P. L.; Musick, J. A. (eds.). *The Biology of Sea Turtles*. Boca Raton: CRC Press. p. 387-409.

MARCOVALDI, M. A.; SANTOS, A. S. 2011. Plano de ação nacional para a conservação das Tartarugas Marinhas. – Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio (Série Espécies Ameaçadas, 25), p 50.

MARTINS, M. R. C.; MOLINA, F. B. 2008. Panorama Geral dos Répteis Ameaçados do Brasil. In: Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção (A.B.M. Machado, G.M. Drummond, A. P. Paglia, eds.). MMA, Brasília, DF, v.2. 333p.

OLIVEIRA, E. S. 2007. Impactos socioambientais e econômicos do turismo e as suas Repercussões no

Desenvolvimento Local: o caso do Município de Itacaré – Bahia. Revista Internacional de Desenvolvimento Local. Vol. 8, N. 2, 195p.

Agradecimento

Os autores agradecem a Alvimar Valadares (Capixaba) pelo apoio no monitoramento das praias, ao Txai Resort pelo apoio logístico e financeiro e ao Projeto TAMAR/ICMBio pelo apoio técnico.